

CAMPINÁPOLIS/ÍNDIOS

Produtores retornam decepcionado com encontro que tiveram no DF

Governo não tranquiliza produtores. Apenas prometeu que irá estudar o caso

FRANCIS AMORIM

Da Sucursal de Barra do Garças

Os produtores rurais de Campinópolis (500 quilômetros a Nordeste de Cuiabá) retornaram decepcionados do encontro que tiveram em Brasília com o Ministro Interino da Justiça, Milton Caligma, e como presidente da Funai, Júlio Geiger. Acompanhados pelo vice-governador Márcio Lacerda, senador Jonas Pinheiro, deputados e prefeitos da região, cerca de 30 produtores deixaram o gabinete do ministro frustrados com o resultado da audiência, com a política de garantia da propriedade privada no Brasil e com a incerteza de permanecerem em suas terras com a

ameaça de ampliação da Reserva Xavante Parabuburi, no Médio Araguaia.

No encontro que buscavam uma solução para o impasse criada com a possível ampliação da reserva, os produtores não acreditaram nos posicionamentos do Ministro Interino e do presidente da Funai, que prometeram respeitar a portaria 1775/96, que prevê o estudo de demarcações das reservas indígenas e determina a ampliação ou criação de novas áreas. O advogado dos produtores, Luiz Carlos da Silva Lima ficou surpreso com as posições dos representantes do Governo Federal, que ao invés de tranquilizar os proprietários de terras em Campinópolis, aumentou o clima de expectativa

entre os prejudicados. "Vamos estudar o processo para ver que decisão devemos tomar", ressaltou o advogado.

Nem mesmo a presença do vice-governador do Estado, senadores, deputados e prefeitos das cidades que poderão ser prejudicados com a ampliação da reserva no Médio Araguaia, sensibilizou o Ministro Milton Caligma, que teve que substituir o titular, Nelson Jobim. No encontro, o ministro prometeu apenas estudar o caso, enquanto o presidente da Funai, Júlio Geiger deixou a entender que a portaria que prevê a ampliação da área dos xavantes será cumprida com a simples desapropriação das benfeitorias dos produtores, que perante a Cons-

tituição não teriam qualquer garantia com o processo de titulação do Estado no caso da ampliação da reserva.

Os prefeitos Flávio Ferreira, de Campinópolis; Sebastião Toledo, de Nova Xavantina; Germano Zandoná, de Água Boa; Wálter Lima, de Novo São Joaquim e o eleito de Campinópolis, Sebastião da Costa, deixaram a audiência desmotivados com o seu resultado. Eles esperavam por uma saída para o impasse que envolvem os seus Municípios. O prefeito atual de Campinópolis, Flávio Ferreira e o eleito, Sebastião da Costa foram os que saíram mais decepcionados. Eles eram e são os maiores interessados no processo levantado pela Funai.